

## ENSAIAR A VIDA – O que quero para o mundo?

### Oficina de Exploração Criativa para jovens entre os 8 e os 16 anos

*“O jogo dramático é uma parte vital da vida jovem. Não é uma atividade de ócio, mas antes uma maneira da criança pensar, comprovar, relaxar, trabalhar, lembrar, ousar, experimentar, criar e absorver. O jogo é, na verdade, a vida.”*

SLADE, Peter – *O Jogo Dramático Infantil*. São Paulo: Summus Editorial, 1978, p.18.

#### Sinopse

“**Ensaia a vida**” é um conjunto de oficinas de Exploração Criativa dirigidas a crianças e jovens, onde se utilizam as ferramentas da expressão dramática, da expressão plástica e da escrita criativa para colocar duas questões essenciais: Quem sou eu? (Para crianças entre os 3 e os 7 anos). O que quero para o mundo? (Para jovens entre os 8 e os 16 anos).

A Oficina “**Ensaia a vida – O que quero para o mundo**” parte da ideia de que as palavras que escolhemos determinam as nossas ações sobre o mundo que nos rodeia. Dentro do imaginário teatral, surge o mágico “se”: E se vivêssemos numa aldeia onde o silêncio era imposição, rodeada de uma floresta densa de palavras ferozes? Haveria outras palavras – fortes, operativas, pacíficas, importantes – que nos guiassem até ao lugar da escuta e do diálogo? Que palavras seriam essas?

Nesta oficina, construiremos abrigos para palavras importantes e máquinas para neutralizar palavras ferozes; iremos procurar caminhos para atravessar florestas escuras; algures à luz, iremos ensaiar a nossa epopeia de descoberta das palavras e dos nossos lugares de fala.

#### Objetivos pedagógicos:

- Promover o **bom relacionamento** em grupo;
- **Prevenir e atenuar a indisciplina e o mau comportamento** dos alunos em sala de aula;
- Abordar os **valores de liberdade e solidariedade**;
- Reconhecer a importância da capacidade de **empatia**;
- Aprofundar a **consciência** de si próprio, a **concentração** e a **autoconfiança**;
- Estimular a **criatividade**;
- Trabalhar a **leitura em voz alta** e **desinibição** perante um público;
- Desenvolver o **gosto pela leitura** e a **escrita criativa**;
- Explorar as **emoções** e reconhecer a sua importância nas nossas escolhas e na nossa forma de ser e de agir.

#### Metodologia

1. Breve introdução aos conceitos de teatro e expressão dramática.
2. Jogo do imaginário conduzido por uma narrativa que vai acompanhando toda a sessão.
3. Relaxamento e consciência de si.

4. Criação de uma espacialidade simbólica – um “abrigo” – a partir de uma folha de papel A0. Criação de outro objeto simbólico – a “máquina de neutralizar palavras ferozes” – a partir da mesma matéria-prima.
5. A relação com o exterior: abrir/fechar; explorar/defender-se.
6. A tensão entre emoções divergentes – medo/coragem, receio/vontade, frustração/esperança – como jogo de movimento.
7. Exercício de escrita criativa.
8. Leitura em voz alta e partilha com o grupo.

#### Inspirações e referências

- BOAL, Augusto – Jogos para atores e não-atores.
- SPOLIN, Viola – Improvisação para o teatro.
- RODARI, Gianni – Gramática da fantasia.
- SLADE, Peter – O jogo dramático infantil.
- BETTLELHEIM – Psicanálise dos contos de fadas.
- PROPP, Vladimir – Morfologia do Conto.

#### Espaço e material necessário:

Sala ampla com espaço livre. As crianças devem vestir fato de treino ou outra roupa prática.

Duração: 120 minutos.

Número de máximo de participantes por sessão: 30.

#### Comparticipação\*:

- 1 oficina – 150 euros (inclui todos os materiais).
- 2 oficinas no mesmo dia – 250 euros.
- 3 oficinas no mesmo dia – 300 euros

\*Acresce despesas de deslocação, para distâncias superiores a 50km a partir de Vila Nova de Gaia.

#### Apoios:



Fábrica de Papel Ponte Redonda



Bombeiros Voluntários da Aguda

#### Informações e Reservas:

966714399 | projeto.faunas@sapo.pt.

---

#### Acerca da Formadora:

Isabel Fernandes Pinto é atriz, formadora, contadora de histórias e autora de contos e textos para teatro. Dirige o projeto Faunas – teatro portátil desde 2005, onde escreveu, encenou e interpretou, até à data, 25 peças de teatro, apresentando-se em todo o território de Portugal e no Brasil.

Colaborou o Teatro de Montemuro, Teatro Art’Imagem, Centro de Criatividade da Póvoa de Lanhoso, EntreTANTOteatro, CAIR-TE, Terra na Boca, La Marmita, Théâtre Universitaire de Nancy, José Barbieri, Rui Spranger, João Paulo Costa, Júnior Sampaio, William Gavião, Thomas Bakk, Luciano Amarelo, Renata Portas, Adam Darius, Kasimir Kolesnik e Andrea Gabilondo.

É licenciada em Estudos Teatrais pela ESMAE-IPP, tendo complementado a sua formação no Laboratoire de Recherches Théâtrales, sediado em Estrasburgo, com os conceituados professores da Escola de Arte de Moscovo Vladimir Ananiev, Irina Propovna e Grigory Auerbakh. É também licenciada em Arquitetura pela FAUP, tendo colaborado em gabinetes nacionais e franceses.

Integrou os elencos de várias curtas-metragens, entre as quais *Berço de Pedra*, de Nuno Rocha, galardoada com o Prémio para Melhor Elenco “ALEXIS DAMIANOS” no Festival de Naoussa, Grécia. Protagonizou o filme “Antes que a noite venha – falas de Antígona”, de Joaquim Pavão, com o qual arrecadou o Prémio Best Actress do European Cinematography Awards August 2018.

Encenou os Saraus Abertos do grupo do Sarau da Memória, integrado no Centro de Criatividade da Póvoa de Lanhoso, e o espetáculo “Manuel”, no Teatro Aveirense em 2014.

Escreveu “A ovelha que fazia múuu”, conto para crianças publicado pela Porto Editora em 2012, e “Padaria”, publicado pela Associação Cultural Fugir do Medo em 2015.

É co-fundadora da Associação Cultural Fugir do Medo.

É docente a tempo parcial na ESE-IPP, colabora regularmente com a APEFP e o Serviço Educativo da Fundação de Serralves.

Obteve o Título de Especialista pela ESMAE-IPP com a defesa do trabalho desenvolvido no Projeto Faunas – teatro portátil, por unanimidade do júri.

Fotografias:



Registos realizados em diversas bibliotecas escolares do município de Aveiro, 2019.